

Empreitada	Adjudicatário	Forma de atribuição	Valor sem IVA (euros)
Drenagem de Águas de Infiltração no Centro Escolar do Vale de Lamações.	Construbracara, Lda	Ajuste Directo	24 926,97
Substituição de Pavimento Betuminoso e Pintura de Sinalização Horizontal na Av. 31 de Janeiro e Dr. Porfírio da Silva.	Urbanop, Lda	Concurso Público	105 592,36
Revitalização do Parque da Ponte — Auditório ao Ar Livre	Construtora da Loureira, Lda	Concurso Público	239 222,93
Requalificação e Ampliação da Escola EB 1 das Carvalheiras — Sé Casa do Areal — Implantação da Vedação	Construbracara, Lda	Concurso Público	233 459,71
Bancas de Exposição de Peixe da Peixaria do Mercado da Praça do Comércio.	F.D.O. Projectos, Lda	Ajuste Directo	10 790,32
Instalação Eléctrica e Telecomunicações da Peixaria e da Sardinheira do Mercado da Praça do Comércio.	Friaque, Lda	Ajuste Directo	24 956,16
Trabalhos Diversos na E.M. 569 — Celeirós / Avelêda	DTE — D. S. Teixeira — Emp. Eléctricas, Lda.	Ajuste Directo	11 685,85
Tratamento do Espaço de Equipamento do Loteamento da Quinta do Feijó — Gondizalves.	A. B. Borges, SA	Concurso Limitado	83 994,84
Revitalização do Parque da Ponte — Jardim do Lago (Fase 2)	Brás de Faria Macedo & Filhos, Lda	Concurso Limitado	56 525,89
Fornecimento de Viatura Ligeira de Caixa Aberta com Grua e Cesto	Soares & Grego, Lda	Concurso Público	425 786,23
Arranjo Urbanístico dos Terrenos a Nascente da Ponte Pedrinha — Lomar	Soveco Braga, Lda	Fornecimento	49 395
Construção do Parque Infantil da Urbanização das Setes Fontes — S. Victor.	Consórcio Gabimaráo SA / Caridade & Silva, Lda	Concurso Público	183 475,75
Projecto do Arranjo Paisagístico do Parque do Picoto — S. Lázaro	Antunes & Durães, Lda	Ajuste Directo	10 189
	Consórcio BB Form, Lda / Bernardo & Bernardo, Lda.	Fornecimento	59 000

12 de Maio de 2009. — O Chefe da Divisão de Fiscalização e Gestão de Empreitadas, *Carlos Henrique Amaral da Silva*.

201901323

CÂMARA MUNICIPAL DE FARO

Aviso n.º 11106/2009

Procedimento Concursal Comum de Recrutamento para Preenchimento de um Posto de Trabalho de Técnico Superior — Educação

“Em cumprimento da alínea *h*) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação”.

1 — Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 6.º e artigo 50.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, torna-se público que, em conformidade com o meu despacho datado de 6 de Maio de 2009, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente Aviso no *Diário da República*, procedimento concursal para o recrutamento de um trabalhador, com vista à constituição de uma relação jurídica de emprego público, na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, a fim de se proceder ao preenchimento de um Posto de Trabalho contemplado no Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Faro, na carreira de Técnico Superior, Educação.

2 — Legislação aplicável: Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, Decreto Regulamentar n.º 14/2008, de 31 de Julho, Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro e a Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

3 — Os candidatos com deficiência têm preferência em igualdade de classificações, a qual prevalecerá sobre qualquer outra preferência legal.

4 — Prazo de Validade — O procedimento concursal é válido para o preenchimento de um posto de trabalho previsto no mapa de pessoal.

5 — Descrição Sumária das Funções: — Funções de investigação, estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, de âmbito geral ou especializado, executadas com autonomia e responsabilidade, tendo em vista informar a decisão superior, requerendo uma especialização e formação básica de nível de licenciatura na área de Educação e Intervenção Comunitária.

6 — Local de trabalho — Para exercer funções na área do Município de Faro, nomeadamente no Gabinete de Habitação.

7 — Posicionamento Remuneratório — Tendo em conta o preceituado no artigo 55.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro o posicionamento do trabalhador recrutado numa das posições remuneratórias da categoria é objecto de negociação com a entidade empregadora pública (Câmara Municipal de Faro) e terá lugar imediatamente após o termo do procedimento concursal.

8 — Requisitos de admissão ao concurso:

8.1 — Requisitos previstos no artigo 8.º da Lei n.º 12-A/ 2008, de 27 de Fevereiro:

a) Ter nacionalidade portuguesa, salvo nos casos exceptuados pela Constituição, convenção internacional ou por Lei especial.

b) Ter 18 anos de idade completos;

c) Não estar inibido do exercício de funções públicas ou interdito para o exercício das funções a que se candidata;

d) Possuir a robustez física e o perfil psíquico indispensáveis ao exercício da função;

e) Ter cumprido as leis da vacinação obrigatória.

8.2 — Nível Habilitacional: Licenciatura em Educação e Intervenção Comunitária, sem possibilidade de substituição do nível por formação ou experiência profissional.

8.3 — Não podem ser admitidos candidatos que, cumulativamente, se encontram integrados em carreira, sejam titulares da categoria e, não se encontrando em mobilidade, ocupem postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal do Órgão ou Serviço idênticos ao posto de trabalho para cuja ocupação se publicita o presente procedimento.

8.4 — Em cumprimento do estabelecido no n.º 4, do artigo 6.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, o recrutamento inicia-se de entre trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecida.

8.5 — No caso de impossibilidade de ocupação de todos ou alguns postos de trabalho por aplicação do disposto no número anterior e de acordo com o meu despacho de 06/05/2009, o recrutamento far-se-á de entre trabalhadores com Relação Jurídica de Emprego Público por Tempo determinado ou Determinável, previamente estabelecida ou sem Relação Jurídica de Emprego Público, nos termos do n.º 6, do artigo 6.º, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, conjugado com a al. *g*), do artigo 19.º, da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

9 — Formalização da candidatura — as candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento, redigido em folha de papel normalizada, branca, ou de cor pálida, de formato A4, devendo ser dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Faro, podendo ser entregue pessoalmente na Secção de Recrutamento, da Divisão de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Faro, ou remetido pelo correio, em carta registada com aviso de recepção, expedido até ao termo do prazo fixado para apresentação das candidaturas, para a Câmara Municipal de Faro, Rua do Município, 8004 — 001 Faro.

9.1 — Não são aceites candidaturas enviadas por correio electrónico.

9.2 — Do requerimento de admissão deverão constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, naturalidade, nacionalidade, data de nascimento, número do Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão, validade, telefone, endereço Postal e electrónico (caso exista);

b) Habilitações académicas;

c) Declaração sob compromisso de honra, da posse dos requisitos de admissão a concurso, e provimento das funções públicas, constantes do artigo 8 da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro.

Esta declaração é obrigatória, a sua falta determina a exclusão do concurso e deverá ser elaborada em alíneas separadas, indicando o candidato a situação precisa em que se encontra relativamente a cada uma delas.

d) Identificação do procedimento concursal a que se candidata, com indicação da carreira, referência à série, número e data do *Diário da República*, em que se encontra publicado o presente aviso.

e) Indicação da relação jurídica de emprego público previamente estabelecida (caso exista), bem como da carreira de que seja titular, da actividade que executa e do órgão ou serviço onde exerce funções.

9.3 — Os requerimentos de admissão deverão ser acompanhados da seguinte documentação, sob pena de exclusão:

a) *Curriculum vitae*, detalhado, datado, assinado e actualizado, onde constem, respectivamente, as funções que tem exercido, a formação profissional que possui, devidamente comprovada sob pena de não ser considerada.

b) Fotocópia legível do certificado de Habilitações;

c) Fotocópia do Bilhete de Identidade e Número Fiscal de Contribuinte, e ou Cartão de Cidadão.

d) Declaração emitida pelo serviço de origem, da qual conste a modalidade da relação jurídica de emprego público que tem, a antiguidade na carreira e no exercício de funções públicas e a avaliação de desempenho obtida nos últimos três anos.

11 — Selecção dos candidatos — a selecção dos candidatos será feita através da aplicação dos seguintes métodos de selecção:

Prova Escrita de Conhecimentos — Ponderação de 40%;

Avaliação Psicológica — Ponderação de 30%;

Entrevista Profissional de Selecção — Ponderação de 30%.

11.1 — Classificação Final — Expressa numa escala de 0 a 20, será apurada pela média aritmética ponderada dos resultados obtidos nos métodos de selecção de acordo com a seguinte fórmula.

$$CF = (PEC \times 40\%) + (AP \times 30\%) + (EPS \times 30\%)$$

em que:

CF = Classificação Final;

PC = Prova Escrita de Conhecimentos;

AP = Avaliação Psicológica;

EPS = Entrevista Profissional de Selecção.

11.2 — A Prova Escrita de Conhecimentos, destina-se a avaliar os conhecimentos académicos e ou profissionais e as competências técnicas dos candidatos necessários ao exercício da sua função, revestirá forma escrita, de natureza teórica, terá a duração máxima de 90 minutos, pontuada de 0 a 20 valores, terá carácter eliminatório caso a classificação seja inferior a 9,5 valores e versará sobre o programa de provas a seguir indicados:

A Prova Escrita de Conhecimentos, versará sobre as seguintes matérias:

Constituição da República Portuguesa (CRP);

Código do Procedimento Administrativo (CPA), Decreto-Lei n.º 442/91 de 15 de Novembro e Decreto-Lei n.º 6/96 de Janeiro.

Competências e Funcionamento das Autarquias Locais, Lei n.º 69/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/02 de 11 de Janeiro.

Transferências de Atribuições e Competências para as Autarquias Locais, Lei n.º 159/99 de 4 de Setembro.

Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, Lei n.º 59/2008 de 11 de Setembro.

Regime de Vínculos, Carreiras e Remunerações, Lei n.º 12-A/2008 de 27 de Setembro, rectificada pela Declaração de Rectificação n.º 22-A/2008 de 24 de Abril, Lei n.º 64-A/2008 de 31 de Dezembro (Orçamento de Estado), alterado pela Portaria n.º 83-A/2009 de 22 Janeiro.

Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores que exercem Funções Públicas, Lei n.º 58/2008 de 9 de Setembro.

Plano Estratégico de Habitação (PEH-2008-2013), Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana.

Programa de Financiamento para o Acesso à Habitação (PROHABITA).

Decreto-Lei n.º 135/2004 de 3 de Junho;

Decreto-Lei n.º 54/2007 de 12 de Março;

Decreto-Lei 158/2006, de 8 de Agosto, rectificado pela declaração de rectificação n.º 67/2006, de 03/10/2006.

Arrendamento Social (Renda Apoiada):

Decreto-Lei n.º 166/1993 de 7 de Maio.

11.3 — Avaliação Psicológica — visa analisar através de técnicas de natureza psicológica, aptidões características da personalidade e compe-

tências comportamentais dos candidatos e estabelecer um prognóstico de adaptação às exigências do posto de trabalho a ocupar, tendo como referência o perfil de competências previamente definido.

11.4 — Entrevista Profissional de Selecção — visa avaliar de forma objectiva e sistemática, a experiência profissional e aspectos comportamentais evidenciados durante a interacção estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente entre os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal.

Em situações de igualdade de valorização, aplica-se o disposto no artigo 35.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

12 — Em situação de igualdade de valoração, aplicam-se os critérios preferenciais previstos no artigo 35.º, da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro para a ordenação final dos candidatos.

13 — Métodos de Selecção e Critérios Específicos: Nos termos do n.º 2 do artigo 53.º da LVER, os candidatos com vínculo de emprego público que, cumulativamente, sejam já titulares da categoria a concurso e se encontrem a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou actividade caracterizadora do posto de trabalho correspondente a este procedimento, ou (se encontrarem em Mobilidade Especial), tenham sido detentores da categoria e das funções descritas, serão sujeitos aos seguintes métodos de selecção, salvo se, a eles expressamente renunciarem no formulário/requerimento de candidatura (caso que lhes serão aplicados os métodos descritos no ponto 11).

a) Avaliação Curricular — Ponderação 40%

b) Entrevista de Avaliação de Competências — Ponderação 30%.

c) Entrevista Profissional de Selecção — Ponderação 30%.

Classificação Final: Expressa numa escala de 0 a 20 valores, resultará da seguinte fórmula:

$$CF = (AC \times 40\%) + (EAC \times 30\%) + (EPS \times 30\%)$$

em que:

CF = Classificação Final;

AC = Avaliação Curricular;

EAC = Entrevista de Avaliação de Competências.

EPS = Entrevista Profissional de Selecção;

13.1 — Avaliação Curricular — Visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação de desempenho obtida.

Na Avaliação Curricular serão considerados ponderados (numa escala de 0 a 20 valores), os seguintes parâmetros: Habilitação Académica de Base, Formação Profissional, Experiência Profissional e Avaliação de Desempenho.

13.2 — Entrevista de Avaliação de Competências: Visa obter, através de uma relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais directamente, relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função.

13.3 — O ordenamento final dos candidatos, pela aplicação dos referidos métodos de selecção, será expresso na escala de 0 a 20 valores e resultará da média aritmética simples das classificações obtidas em cada um dos métodos.

14 — Considerando que é urgente o preenchimento do posto de trabalho e se o n.º de candidatos for igual ou superior a 100, os métodos de selecção a aplicar, poderão ser aplicados de forma faseada, nos termos do artigo 8.º, da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

15 — Excepcionalmente e, designadamente quando o número de candidatos seja de tal modo elevado (igual ou superior a 100), que se torne impraticável a utilização dos métodos de selecção acima referidos, nos termos da faculdade prevista no n.º 4 do artigo 53.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e dos n.ºs 1 e 2 do artigo 6.º da Portaria 83-A/2009, de 22 de Janeiro de, utilizar-se-á como único método de selecção obrigatório a Prova de Conhecimentos ou a Avaliação Curricular.

16 — As actas do Júri, onde constam os parâmetros de avaliação e respectiva ponderação de cada um dos métodos de selecção a utilizar, a grelha classificativa e os sistemas de valoração final e dos métodos, serão facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

17 — Exclusão e Notificação dos Candidatos — de acordo com o preceituado no n.º 1 do artigo 30.º da Portaria 83-A/2009, de 22 de Janeiro os candidatos excluídos serão notificados por uma das formas previstas nas alíneas a), b), c) ou d) do n.º 3 do mesmo dispositivo legal, para a realização da audiência dos interessados nos termos do Código do Procedimento Administrativo.

Os candidatos admitidos serão convocados através de notificação, do dia, hora, e local para realização dos métodos de selecção, nos termos previstos no artigo 32.º da Portaria 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

18 — A publicação dos resultados obtidos em cada método de selecção intercalar é efectuada através de lista, ordenada alfabeticamente, afixada

em local visível e público das instalações da Câmara Municipal de Faro e disponibilizada na sua página electrónica, de acordo com a artigo 33.º da referida Portaria

Os candidatos aprovados em cada método são convocados para a realização do método seguinte através de notificação por uma das formas previstas nas alíneas a), b), c) ou d) do n.º 3, do artigo 30.º, da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

18 — A Lista Unitária de Ordenação Final dos candidatos será publicada na 2.ª Série do *Diário da República*, afixada no Átrio da Câmara Municipal e disponibilizada na página electrónica (www.cm-faro.pt).

19 — Composição do Júri do concurso:

Presidente: — Eng.ª Jessy Cerqueira da Silva, Directora de Projectos Municipais de Habitação.

Vogais efectivos: — Dr. José João dos Reis Gomes da Costa, Director de Departamento de Acção Social, Educação, Desporto e Juventude, que substituirá o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos, Arqt.ª Maria da Conceição de Brito Pedro Pinto, Directora de Departamento de Cultura e Património

Vogais suplentes: Dra. Patrícia Marina Paulo Correia Calças Severino Coelho, Técnica Superior e Dra. Sílvia Flora Guerreiro Morgado André Cabrita, Chefe de Divisão de Recursos Humanos.

20 de Maio de 2009. — O Presidente da Câmara, *José Apolinário*.
301824682

Aviso n.º 11107/2009

Procedimento Concursal Comum de Recrutamento para preenchimento de Um Posto de Trabalho da Carreira de Técnico Superior (Comunicação Social)

“Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação”.

1 — Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 6.º e artigo 50.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, torna-se público que, em conformidade com o meu despacho datado de 5 de Maio de 2009, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente Aviso no *Diário da República*, procedimento concursal para o recrutamento de um trabalhador, com vista à constituição de uma relação jurídica de emprego público, na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, a fim de se proceder ao preenchimento de um Posto de Trabalho contemplado no Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Faro, na carreira de Técnico Superior, área de Comunicação Social.

2 — Legislação aplicável: Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, Decreto Regulamentar n.º 14/2008, de 31 de Julho, Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro e a Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

3 — Os candidatos com deficiência têm preferência em igualdade de classificações, a qual prevalecerá sobre qualquer outra preferência legal.

4 — Prazo de Validade — o procedimento concursal é válido para o preenchimento de um posto de trabalho previsto no mapa de pessoal

5 — Descrição Sumária de Funções: — Desenvolve funções de estudo e concepção de métodos e processos no âmbito da comunicação social; Executa com autonomia e responsabilidade a organização e preparação da informação municipal destinada a divulgação; Informa superiormente a actividade desenvolvida e pode ser incumbido de superintender na actividade de outros profissionais na área da Comunicação Social.

6 — Local de trabalho — Para exercer funções na área do Município de Faro, nomeadamente no Gabinete de Gabinete de Relações Públicas.

7 — Posicionamento Remuneratório — Tendo em conta o preceituado no artigo 55.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro o posicionamento do trabalhador recrutado é objecto de negociação com a entidade empregadora pública (Câmara Municipal de Faro) e terá lugar imediatamente após o termo do procedimento concursal.

8 — Requisitos de admissão ao concurso:

8.1 — Requisitos previstos no artigo 8.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro:

a) Ter nacionalidade portuguesa, salvo nos casos exceptuados pela Constituição, convenção internacional ou por Lei especial.

b) Ter 18 anos de idade completos;

c) Não estar inibido do exercício de funções públicas ou interdito para o exercício das funções a que se candidata;

d) Possuir a robustez física e o perfil psíquico indispensáveis ao exercício da função;

e) Ter cumprido as leis da vacinação obrigatória.

8.2 — Nível Habilitacional: Licenciatura em Comunicação Social, sem possibilidade de substituição do nível habilitacional por formação ou experiência profissional.

8.3 — Não podem ser admitidos candidatos que, cumulativamente, se encontrem integrados em carreira, sejam titulares da categoria e, não se encontrando em mobilidade, ocupem postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal do Órgão ou Serviço idênticos aos postos de trabalho cuja ocupação se publicita no presente procedimento.

8.4 — Em cumprimento do estabelecido no n.º 4, do artigo 6.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, o recrutamento inicia-se de entre trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecida.

8.5 — No caso de impossibilidade de ocupação do posto de trabalho por aplicação do disposto no número anterior e de acordo com o meu despacho de 20/05/2009, o recrutamento far-se-á de entre trabalhadores com Relação Jurídica de Emprego Público por Tempo Determinado ou Determinável, previamente estabelecida, ou sem Relação Jurídica de Emprego Público, nos termos do n.º 6, do artigo 6.º, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, conjugado com a al. g), do artigo 19.º, da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

9 — Formalização da candidatura — as candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento, redigido em folha de papel normalizada, branca, ou de cor pálida, de formato A4, devendo ser dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Faro, podendo ser entregue pessoalmente na Secção de Recrutamento, da Divisão de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Faro, ou remetido pelo correio, em carta registada com aviso de recepção, expedido até ao termo do prazo fixado para apresentação das candidaturas, para a Câmara Municipal de Faro, Rua do Município, 8004 — 001 Faro.

9.1 — Não são aceites candidaturas enviadas por correio electrónico.

9.2 — Do requerimento de admissão deverão constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, naturalidade, nacionalidade, data de nascimento, número do Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão, validade, telefone, endereço Postal e electrónico (caso exista);

b) Habilitações académicas;

c) Declaração sob compromisso de honra, da posse dos requisitos de admissão a concurso, e provimento das funções públicas, constantes do artigo 8.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro.

Esta declaração é obrigatória, a sua falta determina a exclusão do candidato e deverá ser elaborada em alíneas separadas, indicando o candidato a situação precisa em que se encontra relativamente a cada uma delas.

d) Identificação do procedimento concursal a que se candidata, com indicação da carreira e referência à série, número e data do *Diário da República*, em que se encontra publicado o presente aviso.

e) Indicação da relação jurídica de emprego público previamente estabelecida (caso exista), bem como da carreira de que seja titular, da actividade que executa e do órgão ou serviço onde exerce funções.

9.3 — Os requerimentos de admissão deverão ser acompanhados da seguinte documentação, sob pena de exclusão:

a) *curriculum vitae*, detalhado, datado, assinado e actualizado, onde constem, respectivamente, as funções que tem exercido, a formação profissional que possui, devidamente comprovada sob pena de não ser considerada.

b) Fotocópia legível do certificado de Habilitações;

c) Fotocópia do Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão e Número Fiscal de Contribuinte.

d) Declaração emitida pelo Serviço de Origem, da qual conste a modalidade da relação jurídica de emprego público que tem a antiguidade na carreira e no exercício de Funções Públicas e a avaliação de desempenho obtida nos último 3 anos.

10 — Selecção dos candidatos — a selecção dos candidatos será feita através da aplicação dos seguintes métodos de selecção:

Prova Escrita de Conhecimentos — Ponderação de 40%;

Avaliação Psicológica — Ponderação de 30%;

Entrevista Profissional de Selecção — Ponderação de 30%.

10.1 — Classificação Final — Expressa numa escala de 0 a 20, será apurada pela média aritmética ponderada dos resultados obtidos nos métodos de selecção de acordo com a seguinte fórmula.

$$CF = (PC \times 40\%) + (AP \times 30\%) + (EPS \times 30\%)$$

em que:

CF = Classificação Final;

PC = Prova Escrita de Conhecimentos;

AP = Avaliação Psicológica;

EPS = Entrevista Profissional de Selecção.